

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . . 8\$00  
» 10 » — Para outras localidades . . . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## Novas unidades

### da frota mercante nacional

**N**OS ESTALEIROS navais de Viana do Castelo foram há dias lançados à água cinco novos navios da nossa frota mercante. Com estas novas cinco unidades enriquece-se essa frota, que é já importante não só pelo número de navios que a constituem mas também pela excelente qualidade da sua produção.

• POR •  
**MARINO DE CARVALHO**

Já não é a primeira vez que, na Imprensa portuguesa, ponho em destaque acontecimentos como o que há poucos dias se celebrou na risonha e linda cidade do Lima, com a presença de algumas altas individualidades e a própria presença do sr. Ministro da Marinha.

É que também por diversas vezes se tem procedido, nos estaleiros navais portugueses, a cerimónias semelhantes, com regozijo para todos nós e grande contentamento para aqueles a quem está confiado o encargo de promover o alargamento consecutivo das possibilidades da Marinha Mercante Nacional.

Entre esses, num lugar de destaque, como figura de primordial relevo, conta-se o sr. Ministro da Marinha — o grande impulsionador da renovação gradual da Marinha Mercante portuguesa.

Sua Excelência traçou, em momento oportuno, o rumo de uma política vigorosa de construções navais, capazes de servirem o interesse e a necessidade das nossas crescentes comunicações marítimas e as necessidades da nossa indústria de pesca, progressivamente categorizada no cômputo da vida económica da Nação.

Depois o programa foi-se executando, sem compassos de espera, sem solavancos, sem perdas de ritmo.

E hoje podemos ter e proclamar o orgulho de possuir uma frota mercante que satisfaz inúmeras necessidades da nossa expansão económica e os próprios fins da nossa soberania imperial, que se desdobra sobre territórios que o Mar distancia.

Cinco novos navios, construídos inteiramente em Portugal, por trabalhadores portugueses, vão agora sulcar os Mares do Mundo, levando a toda a parte a certeza de que Portugal — País de marinheiros e descobridores — permanece na afeição dos seus mais sagrados interesses e os defende e protege em todos os lugares da terra e em toda a imensidade do mar.

«Nossa Senhora da Vitória» — um bacalhoeiro; «Alpiarça», «Alcaide» e «Praia de Buarcos», três arrastões; «Sesimbrense», um ferry-boat — são as novas unidades do nosso património naval.

Depois de me aos elementos do Comandante Henrique Tenreiro — outro animador da renovação da piscatória nacional — Viana do Castelo, devo vir aqui que já foram

construídos e lançados à água, de estaleiros nacionais, 62 unidades para a pesca do bacalhau e 58 para a pesca de arrasto.

Quer isto dizer que a renovação da frota portuguesa traduz-se, num aumento de 166 unidades. Continua na 2.ª página

## Rua 9 de Abril

Foi pena que, quando da pavimentação da estrada de Santa Luzia, não se tivesse também procedido a idêntico trabalho na rua 9 de Abril que, correndo em toda a magnífica frente do quartel do C.I.S.M.I., de que a nossa cidade tanto se orgulha, mas que se torna, de Inverno, devido ao lamaçal, em covas cheias de água, e de Verão numa constante nuvem de poeira, quase intransitável.

Principalmente no período intenso do Curso de Sargentos Milicianos e nos dias de feiras e mercados se fazem sentir os inconvenientes que advêm do facto apontado.

Estamos certos que a Câmara concordará connosco e, com a brevidade que o caso requer, promoverá o calcetamento ou mandará betonar tal artéria.

### Prof. Doutor Délio Santos

Foi nomeado para exercer interinamente as funções de Director da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, durante a ausência do sr. professor doutor Vitorino Nemésio, o nosso prezado amigo e ilustre comprouviciano sr. doutor Délio Nobre Santos, distinto professor daquele estabelecimento de ensino superior.

## O DITIRAMBO da PRIMAVERA

*NADA se cria e nada se perde... — eis a imutável lei que transcende o Cosmos.*

A Primavera (do latim: *Primo vere*) foi o fresco regato, correndo descuidado, qual doído menino, no tranqüilo vale, longe das complicações que os próprios homens criam. Foi a viçosa folha dum verde gibraltino, mesino na espessura do

POR VITOR CASTELLA

horizonte baço, na hora do martírio do ocaso. Foi a chama e hóstia purpúria do Sol que beijou, docemente, o ciclâmen impoluto que é a casinha branca do campo, onde vive a mais linda flor da Pátria — a Pâmilia, ali onde, no cimo do monte, canta, pela manhã, na sua voz metálica, como que a perguntar, á guisa de D. Francis-



Flores em S. Francisco

co Manuel de Melo: «o senhor já ouviu cantar o galo?». Foi a primulácea purpuro-amarela, a namorar os malmequeres doirados, na campina algarvia. Foi a beleza efêmera que se apagou na fogueira do Verão, pelas noites ardentes do Amor, por São João e São Pedro. No entanto, ela renasce, aos pés de Flora, quando as mulheres celebram os Jogos «Floraes», correndo, noite e dia, em honra desta «Deusa», ao som de trombetas, sendo as vencedoras coroadas de flores. Ela renasce aos pés de Vertumno, o pálido outono, amante de Pomona. Ela renasce tal como a Fénix que, para os Egípcios, se sentia morrer num ninho de ramos de conela e incenso, ressurgindo como ave fabulosa e sagrada, das próprias cinzas...

E, assim, ela aí está, lasciva e linda, como no quadro de Mariano Maella (século XVIII) até sucumbir no solstício alarajado de Junho.

Que ela seja, á nossa caabeceira, o mais entendido Hipócrates ou o mais dedicado Galeno, a proporcionar-nos a felicidade imaterial da nossa matéria, tristemente humana.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## Vão realizar-se na Sociedade Orfeónica

### os Jogos Florais da Primavera

É já na noite do próximo sábado, 12 do corrente, que se realizam na Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, desta cidade, os anunciados Jogos Florais da Primavera, feliz e oportuna iniciativa da Direcção desta colectividade, a que toda a imprensa e a rádio largamente se têm referido com justos encómios.

Trata-se, como dissemos num dos nossos últimos números, do reatamento duma gloriosa tradição, que há anos se perdera e que trouxe àquela agremiação de cultura e recreio, de brilhante passado, um renome que, a par de outras iniciativas das suas direcções, lhe grangeou a simpatia, o respeito e a admiração de toda a gente, transformando-a na nossa melhor sociedade congénere local e também na mais querida de todas as tavienses.

Uma verdadeira avalanche de produções enviadas de to-

### Hora de Verão

Às três horas da madrugada de hoje os relógios avançaram 60 minutos, estabelecendo-se assim a hora de Verão.

das as partes do País tem sido recebida na sede da Sociedade Orfeónica, tornando seriamente embaraçoso o trabalho do respectivo júri.

Este é constituído pelos srs. Dr. Jorge Augusto Correia, Tenente Vitor Castela e o nosso camarada de Redacção Manuel Virgínio Pires.

O Presidente de Honra dos Jogos Florais é o nosso Director, sr. Isidoro M. Pires.

Para mantenedores foram convidados a sr.ª D. Maria Lúcia de Mello e Horta e o sr. Liberto Conceição.

O sr. Dr. Jorge Correia preferirá alguma palavras alusivas aos Jogos Florais,

Os prémios a atribuir aos poetas classificados estão expostos, desde ontem, numa das montras da Sapataria Triunfo, na Rua da Liberdade, 44.

### Vai começar a funcionar o Posto de Televisão da Fota

Em virtude de dificuldades de ligação eléctrica não está já a funcionar a televisão no Algarve, conforme se esperava.

Segundo informações que colhemos na repartição competente o período experimental deverá ter o seu início entre 10 e 15 do corrente mês.

### «Jornal do Algarve»

Entrou no 2.º ano de vida este brilhante semanário, que se publica em Vila Real de Santo António, inteligentemente dirigido pelo jornalista sr. José Barão, e de que é seu editor o sr. Sebastião dos Santos Silva.

Por tal motivo felicitamos muito sinceramente o «Jornal do Algarve», que ocupa um lugar de destaque na Imprensa da nossa provincia, fazendo sinceros votos pelas suas prosperidades.

### «O Algarve»

Completo 50 anos de existência este nosso prezado camarada, que se publica em Faro sob a intelligente direcção do sr. Artur Serrão e Silva.

Ao festejar as suas bodas de ouro, o que representa uma notável sùmula de esforços e prova de abnegado bairrismo, é com muito júbilo que assinalamos a brilhante efeméride e muito sinceramente, por tal motivo felicitamos, na pessoa do seu ilustre director, todos os que trabalham para «O Algarve», decano dos jornais algarvios, formulando os votos das maiores prosperidades.

## Vêm aí os estudantes de Coimbra!

Conforme noticiámos, visitará esta cidade no próximo dia 9 do corrente o Orfeon Académico de Coimbra, que, no Teatro António Pinheiro, dará um sarau dedicado ao Orfeão de Tavira.

Uma Comissão de gentis senhoras da primeira sociedade local prepara uma brilhante recepção aos distintos visitantes.

Uma delegação de orfeonistas desta cidade colocará no estandarte dos estudantes uma fita durante a sessão de boas vindas, que se efectuará naquele Teatro, logo após a chegada da embaixada académica e em que usarão da palavra os srs. Capitão Jorge Filipe Ribeiro, ilustre presidente da Câmara Municipal, em nome da cidade, e Dr. Carlos da Costa Picoito em nom da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro.

A Direcção des a colectividade convida todos os seus associados e família, especialmente os orfeonistas e componentes do grupo cénico, a comparecerem no Teatro António Pinheiro á hora que, oportunamente, for anunciada.

Atendendo á grande honra que representa para o Orfeão de Tavira a distinção do Académico de Coimbra, dedicando o espectáculo desta cidade aos orfeonistas, é de esperar que, todos os que o possam fazer, não falem á sessão de boas vindas.

Também a Comissão de Recepção faz igual convite ao público taviense e espera que todas as agremiações locais com-

pareçam á recepção com os seus estudantes.

Às 19,30 h. haverá um jantar volante servido por senhoras da melhor sociedade de Tavira.

A apresentação do Orfeon, á noite, será feita pelo sr. Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho.

É madrinha do Orfeon a menina Maria Teresa Vasconcellos Pessanha, que procederá á aposição da tradicional fita.

As damas de honor são as meninas Eduarda Maria Santos Dorez, Maria José Passos Viegas, Maria Filomena Bragança Gil e Maria de Lurdes Santos Martins.

Depois do espectáculo realizar-se-á um grandioso baile abrilhantado por duas orquestras.



Praça da República — Sala de visitas de Tavira

## Quinta coluna

(Continuação da 4.ª página)

sofismavelmente, os anseios e o sentir dum povo.

Isto não basta. É preciso mais. É necessário juntar-se às palavras a acção. É essa acção tem de estar nos moldes de uma imediata e valiosa intervenção de tudo o que o concelho tem de mais representativo, quer administrativo, político, comercial, industrial e recreativo, que são as forças vivas de Tavira junto do governo da Nação.

Só assim Tavira poderá conseguir a satisfação dos seus anseios.

\* \* \*

A Ericeira deu-nos um exemplo que deve ser seguido.

Esta característica e magnífica praia do concelho de Mafra, com o seu portinho de mar a necessitar de importantes melhoramentos para poder servir a sua população piscatória, levou até junto do ministro das Obras Públicas, sr. Eng. Arantes e Oliveira, os seus anseios, por intermédio de uma comissão constituída pelas suas forças vivas e da sede do concelho.

Ao titular da pasta de tão importante departamento governamental foi exposto tão momentoso problema, juntamente com uma planta dos trabalhos a efectuar.

Dessa ida à capital resultou ter o sr. Eng. Arantes e Oliveira prometido à gente da Ericeira que o problema seria apreciado com a maior atenção pelos serviços técnicos do seu Ministério e que ele, ministro, oportunamente se pronunciará.

O exemplo da Ericeira deve ser meditado pelos tavirenses. Das palavras à acção!

Os homens de boa vontade de Tavira têm a palavra. E que ela não se faça demorar!

L. S. P.

### Instituto D. Francisco Gomes

Balancete da Conta de Gerência do ano de 1957:

Receita: Subsídio do Instituto de Assistência a Menores, 132.240\$00; Subsídio do Governo Civil de Faro, 49.000\$00; Subsídio da Junta de Província do Algarve, 6.000\$00; Subsídio da Comissão Municipal de Assistência, 8.000\$00; Subsídio da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, 3.600\$00; Subsídio da Câmara Municipal de Aljezur, 300\$00; Subsídio da Câmara Municipal de Olhão, 2.400\$00; Subsídio da Câmara Municipal de Lagos, 500\$00; Donativos em dinheiro, 67.506\$40; Produto de quotização, 51.075\$60; Produto de festas, etc. 80.997\$30; Juros da C. G. D. C. de Previdência, 139\$10. Soma 401.758\$40. Deficit da gerência de 1956, 41.749\$60; Total, 360.008\$80.

Despesa: Vencimento do pessoal, 34.480\$00; Aquisição de móveis, 9.974\$40; Conservação de animais, 2.004\$50; Conservação de viaturas com motor, 10.651\$70; Conservação de prédios, 4.069\$20; Conservação de móveis, 859\$00; Impressos e expediente, 955\$50; Correios, Telégrafos e Telefones, 1.020\$50; Transportes, 429\$50; Venda de casas, 3.270\$00; Seguro e Previdência, 2.602\$40; Serviços Farmacêuticos, 5.802\$60; Luz, aquecimento, água e limpeza, 16.836\$20; Livros e expediente escolar, 7.812\$00; Géneros e combustível, 184.141\$70; Vestuário e calçado, 47.864\$20; Soma, 333.273\$40. Saldo para 1958, 26.735\$40. Total, 360.008\$80.

Ao apresentarmos publicamente as contas de gerência do ano findo, cumprimos o grato dever de testemudar o nosso mais profundo agradecimento a todos quantos, reconhecendo interesse e o valor desta Instituição, nos deram o seu apoio moral e material, sem menosprezar o contributo de todos, desejamos publicamente, no entanto, realçar o generoso apoio que sempre recebemos de Sua Excelência o Governador Civil Dr. António Baptista Coelho, o eficiente auxílio da Câmara Municipal de Faro na organização da Feira Popular de 1957, e, finalmente, a valiosa, e sempre indispensável colaboração de todos os jornais do Algarve e da cidade do Porto.

Bem hajam, todos os que nos auxiliaram.

O Presidente da Direcção  
Carlos Marques Loureiro

## Novas unidades

### da frota mercante nacional

Continuação da 1.ª página

dades úteis — número só por si definidor de uma política perseverante e construtiva no plano do apetrechamento nacional dos necessários navios para a intensificação da referida indústria da pesca.

Factos de tão alta importância para a vida da Nação não podiam deixar de ser comentados pela palavra autorizada do sr. Ministro da Marinha.

No discurso que Sua Ex.ª pronunciou em Viana do Castelo salienta-se o merecimento dessa Política económica de renovação, que atingiu, entre variadas actividades industriais do País, a indústria das construções navais.

E Sua Ex.ª acrescentou, em admiráveis sínteses, algumas sugestões que os portugueses já alguma vez ouviram da boca do sr. Presidente do Conselho:

«O caminho do mar engrandece as Nações. Portugal só foi grande quando sulcou os oceanos.

É preciso que se congreguem todos os esforços para que o País volte ao Mar».

Conceituosas e aliantes palavras estas, que enlevam pela sua patriótica inspiração.

São palavras contagiantes. E por elas não deixará de vibrar o sentimento da própria Nação — que é país de marinheiros.

### Serviço Especial de Comboios

#### NA ZONA SUL

Para assegurar o transporte de passageiros que se deslocam na zona sul do País, por ocasião das festas da Semana Santa e Páscoa, a C.P. estabelece o seguinte serviço especial:

Do dia 29 de Março a 8 de Abril de 1958:

Comboio n.º 8011 (rápido do Algarve) — Efectua-se diariamente entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, com ligação de e para Aljustrel e para Lagos. No período acima em referência dá ligação para Sevilha.

Automotora n.º 9728 — Efectua-se diariamente entre Faro e Lagos.

Automotora n.º 9730 — Suspensa a sua circulação entre Faro e Lagos.

No dia 30 de Março a 9 de Abril de 1958:

Comboio n.º 8012 (rápido do Algarve) — Efectua-se entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Barreiro, com ligação de Lagos de e para Aljustrel. No período acima em referência recebe ligação de Sevilha.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

## Sociedade Orfeónica

É hoje, como dissemos, que se efectua na Sociedade Orfeónica, cujo salão se encontra decorado com os tradicionais ovos da Páscoa embelezados com desenhos artísticos, o tradicional baile, que promete ser muito animado, dado o interesse que despertou entre os seus associados, particularmente, no meio juvenil.

De tarde, com início às 16 horas, haverá também uma «matinée» infantil, para satisfazer o desejo manifestado por muitos sócios com filhos menores de 15 anos que, nos termos da legislação actual, não podem assistir à «soirée».

Auxiliar a Banda de Tavira é contribuir para a realização das manifestações cívicas e religiosas da cidade.

## Grémio da Lavoura de Tavira

Silos e Nitreiras Informamos os interessados na construção de silos e nitreiras, com subsídio do Estado, de que devem efectuar a sua inscrição, para esse efeito, desde hoje até 20 de Abril próximo, imperivelmente.

Recorda-se aos interessados que em regra, a concessão de subsídios é feita pela ordem de inscrição.

Quotas Continuam a cobrança, na sede deste Grémio, em todos os dias úteis.

Aos associados que tenham ainda quotas em atraso lembramos a conveniência de promoverem sem demora o seu pagamento para se evitar o procedimento legal destinado a efectivar a sua cobrança.

Bonificação de Gasóleo Lembremos aos interessados que até ao dia 10 de Abril devem entregar neste Grémio as suas declarações de consumo de gasóleo durante o primeiro trimestre do corrente ano, para efeito de bonificação.

Tavira, 26 de Março de 1958

A Direcção

## Informações

NO próximo dia 8 do corrente realizar-se-á o concurso para a adjudicação da empreitada da construção da lota da Fuseta, na Junta Central das Casas dos Pescadores.

A base de licitação é de esc: 284.654\$00.

### logourt

A Direcção da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Tavira, no sentido de tornar acessível a todos os Ex.ªs Consumidores este maravilhoso produto, comunica que o vende directamente ao público ou ao domicílio, ao preço de 1\$50.

Preços especiais para revenda.

Travessa do Trem, 1, tel. 71.

De 24 de Março a 19 de Abril

A CIDLA oferece:

a) — A todos os actuais consumidores, por cada novo cliente cujo contrato nos apresentem, 13 quilos de GAZCIDLA, desde que o material de queima, para uso doméstico, seja adquirido através da sua organização, bem como na compra de Fogões ou Esquentadores.

b) — Aos novos consumidores, um desconto de 30\$00 ou 60\$00 na caução contratual conforme o valor do material comprado.

Os novos clientes ficam habilitados, dentro do prazo acima indicado, às mesmas regalias dos actuais consumidores.

C I D L A

AGENTES EM TODO O PAÍS

USE GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA!

A MECAMOTO TAVIRENSE

R. Alexandre Herculano, 21 - 23 — TAVIRA



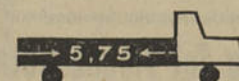
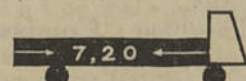
O MAIOR NOME EM DIESEL



CABINE AVANÇADA PARA CARGAS LEVES • P.B. 15.000 KS • CABINE NORMAL PARA CARGAS CONCENTRADAS

9 1/2 — 10 TONELADAS — COM ATRELADO 20 — 21 TONELADAS ÚTEIS  
6 CILINDROS — 135/155 H. P. — MOTOR "M" MULTICOMBUSTÍVEL  
É DE SEU INTERESSE SABER PORQUE DIARIAMENTE AUMENTA  
O NÚMERO DAS M. A. N. QUE CIRCULAM EM PORTUGAL

TIPOS ESPECIAIS: BASCULANTES, TANQUES, TRACTORES COM SEMI-REBOQUE E 4 RODAS MOTRIZES



ATRELADOS KASSBOHRER,  
"OS DE MAIOR VENDA EM PORTUGAL"  
TODOS OS CAMIÕES M. A. N.  
PODEM TRABALHAR COM ATRELADO.  
ENTREGAS IMEDIATAS

REPRESENTANTES: FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO — LISBOA • PORTO • ÉVORA

# Livros e Revistas

**Viagem** — Recebemos o n.º 208 referente a Fevereiro desta interessante revista de turismo, divulgação e cultura, dirigida pelo sr. Carlos D'Ornelas.

**Platela** — Recebemos o n.º 7 referente a Março desta revista cinematográfica de que é director o sr. Baptista Rosa e distribuída pela Agência Portuguesa de Revistas.

**Rua Larga** — Foi publicado o n.º 10 desta revista dos antigos estudantes de Coimbra, que se publica sob a direcção do sr. Professor Alberto Gomes.

**O Livro das Mil e uma Noites** — 4.º fascículo — Prossegue com absoluta regularidade a publicação em fascículos da notável obra que é «O Livro das Mil e uma Noites».

Considerada ao nível daquelas que se foram tornando herança cultural de todos os povos civilizados, como a Bíblia, a obra de Homero ou de Cervantes, «As Mil e uma Noites» tiveram agora condigna edição em língua portuguesa, devida à iniciativa da Editorial Estúdios Cor, sendo aliás a primeira vez que no nosso país se publica uma edição integral da obra.

Este fascículo 4.º, que, como os anteriores, se reveste de um es-

## Junta de Turismo da Praia de Quarteira

Da Junta de Turismo da importante e movimentada Praia de Quarteira, recebemos a gentil oferta de 12 excelentes postais ilustrados, recentemente editados de propaganda às belezas turísticas da formosa praia louletana.

Também anexo recebemos um cartaz turístico de Loulé.

Nele se destacam os pontos mais pitorescos do concelho, tão sóbrios em belezas naturais.

Agradecemos a gentileza e fazemos votos pelas prosperidades da importante praia algarvia e pelo progresso turístico de Loulé.

plêndido aspecto gráfico, contém duas curiosas narrativas: A «História da Jovem Esquartejada» e a «História do Belo Hassá Badredine», que nos transporta ao antigo e maravilhoso Oriente dos Califas, encaminçados pela voz da bela e discreta Xerazade.

Respectivamente traduzidas por Celeste Andrade e Domingos Monteiro as histórias guardam todo o seu sabor poético, todo o ritmo da aventura fantástica, que tantos e tantos leitores tem encantado ao longo das idades.

As ilustrações deste fascículo são devidas a António Vaz Pereira e Cipriano Dourado.

**Mundo** — Recebemos mais 1.º exemplar da magnífica revista «Mundo», o n.º 38, que insere interessantes reportagens fotográficas. Recomendamo-la a todos os nossos leitores.

## Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — Sr. Custódio Marcelino Chagas.

Em 7 — D. Maria Cândida de Mendonça Campos, D. Maria José Freitas Soares e os srs. Jorge Epifânio Madeira Viegas e Joaquim da Piedade Guerreiro Carepa.

Em 8 — D. Maria Pereira Cabrita, menina Custódia Dionísia Brito do Carmo, menina Dionísia Nascimento, menino Telmo Fernandes Pádua Palma e o sr. Alfredo das Dores Santos.

Em 9 — D. Maria Leonor Gomes de Melo e Horta, D. Isabel de Sousa, D. Maria Odília Branquinho da Silva, menino Carlos Manuel Campina Lopes e os srs. Manuel Ramos, José Joaquim de Jesus e Arlindo da Silva Fernandes.

Em 10 — D. Maria Dina Marques Romano Farrajota, menina Helena Maria Guerreiro Lata e os srs. Dr. Pedro Mil-Homens e Francisco de Assis Leiria.

Em 11 — Srs. Lionillo Eduardo Figueira Santos e Laurentino Neto Gago.

Em 12 — D. Maria Lucília Domingues, D. Maria do Carmo Leiria Correia, D. Emilia Vitória Correia, D. Maria Francisco Rosa, Mle. Maria da Estrela Vitor dos Santos e os srs. Francisco do Nascimento Rocha Júnior, Bernardino dos Mártires Mateus e Damião Cândido de Andrade.

### Partidas e Chegadas

Com sua família esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Eng.º Francisco António Rodrigues, director técnico da fábrica das Gaivotas, residente em Lisboa.

— Regressou de Lisboa, onde esteve durante alguns dias, o nosso prezado amigo sr. João Higinio Gonçalves de Campos, proprietário nesta cidade.

— Com sua família foi passar as férias da Páscoa à Beira, o sr. Dr. António Augusto da Cunha Barata, nosso prezado amigo e distinto advogado e notário nesta cidade.

— Com sua esposa e filho esteve nesta cidade o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Ferro Marçal, agente técnico de Engenharia, residente em Lisboa.

— Também com sua esposa e filha vimos nesta cidade o nosso velho amigo e conterrâneo sr. José Rodrigues Martins, agente técnico de Engenharia, ao serviço em Africa.

— Encontram-se nesta cidade onde vieram passar as férias da Páscoa com suas famílias, os estudantes dos cursos superiores, Mle. Maria Eduarda Santos Dores, e os srs. José Maria Costa Santos e João Texugo de Sousa.

— Com sua esposa foi a Lisboa, donde já regressou o nosso prezado assinante sr. Alberto Pereira da Palma, tesoureiro da Agência da Caixa Geral de Depósitos nesta cidade.

— Com sua esposa e filha encontra-se nesta cidade, passando as férias da Páscoa, o nosso pre-

# DOS LIVROS

## Corpo e Alma (Sonetos)

Cardoso Marta acaba de nos mimosear com mais um volume de interessantes sonetos da sua obra, acompanhado de uma cartaprefácio do eminente poeta Dr. Eugénio de Castro.

A crítica ao livro não nos propomos fazê-la porque ela já foi

zado amigo e assinante sr. Dr. Arnaldo dos Santos Lança M.º Juiz de Direito de 1.ª classe, ao serviço em Lisboa.

— Com sua esposa e filha encontra-se em Tavira, onde veio passar as férias, o sr. Manuel Viegas da Fonseca, nosso prezado assinante no Porto.

— Também se encontra passando as férias em Tavira o sr. Waldemar Monteiro Baptista, cadete da Escola do Exército.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade, em casa de seus pais, a sr.ª Dr.ª D. Maria João Correia, médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

— Encontra-se em Tavira, passando as férias da Páscoa a sr.ª D. Maria do Carmo Palmeira, professora oficial ao serviço em Messines.

— Acompanhado de seu filho seguiu para Lisboa o sr. Virgílio Carmo Ferro.

— Regressou a Portimão, onde foi colocado na Secção de Finanças a que pertencia, o nosso prezado assinante sr. João Rodrigues Torres, informador fiscal, que há tempos se encontrava em Lisboa em comissão de serviço.

### Necrologia

Dr. José de Almeida Loução

No passado dia 26 de Março foi vítima de um desastre de viação, na estrada de Portimão a Alvor, o sr. Dr. José Inchado de Almeida Loução, Delegado do Procurador da República em Portimão, funções que também exerceu nesta cidade durante cerca de um ano.

O desditoso magistrado teve morte imediata resultante do violento choque sofrido, pelo seu carro contra o qual foi embater um outro automóvel ao pretender ultrapassar uma carroça.

O falecido, que contava 30 anos de idade, era de Niza, filho do sr. Dr. Luis Loução, Juiz de Direito aposentado.

A sua morte foi muito sentida nesta cidade, onde conquistara algumas simpatias, tendo os seus restos mortais sido transportados em autocarro para a sua terra natal.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

feita por mão de mestre, mas simplesmente agradecer a generosa dadiva, que é sempre bemvida em qualquer oportunidade, porque representa um prazer espiritual nos momentos conturbados que atravessamos, deliciando-nos com sonetos como este:

## Menino e Moço

A sala das alunas era ao lado  
Trazia-me uma delas, de meu gosto,  
escrava dos feitiços do seu rosto  
— pequenino Romeu apaixonado.

Fazia-se a chamada. Eu, alheado  
às Luízas, tão doces como o mosto,  
às Irenes, ardentes como Agosto,  
mais às Bertas, abertas ao pecado

só quando o professor anunciava  
este nome banal: — Ana Maria! —  
todo eu de prazer me alvorocava.

De tantos nomes, só aquele ouvia;  
de tantos nomes, só aquele ficava  
a cantar-me ao ouvido todo o dia.

## A Primeira Semana de Casada

Romance de João Amal Júnior

Temos presente este recente romance da autoria do consagrado autor de *A Mulher que jurou não ser minha*, *O Lago dos sonhos felizes*, *Caséi com uma ciumenta*, *A Estrela que não brilhou*, *A Casa iluminada*, etc., para sómente citar algumas dentre tantas outras obras deste romancista, lidas e apreciadas com o pleno interesse de todos os públicos.

O romance de agora, *A Primeira semana de casada*, que ligeiramente se liga com o anteriormente publicado sob o título de *A Última semana de solteira*, lê-se com verdadeiro prazer de princípio a fim, tão vivo é o recorte das figuras, a realidade das cenas, a intensidade da intriga urdida com um equilíbrio que não leva o entrecho para a fantasia nem o retira da flagrante verdade. Curioso na acção de hoje, feliz retrato da vida moderna, a sua fluente delicadeza diverte e faz pensar. Eis pois uma obra que recomendamos aos nossos leitores, como recreio excelente e bem digna de figurar em todas as estantes.

Edição bem apresentada (Coleção Azul) da Livraria Romano Torres.

A Banda de Tavira necessita da colaboração de todos.

# Agradecimento

Teresa da Conceição Osório da Cruz, residente em Évora, tendo sido acometida de grave doença em casa de pessoas de sua família em Tavira, quando ali esteve de visita vem, conjuntamente com seu marido, José Henrique da Cruz, testemunhar ao Ex.º Sr. Dr. Augusto Carlos Palma, os seus maiores agradecimentos e reconhecimento pelo inextinguível carinho e proficiência com que a tratou até seu completo restabelecimento.

Muito agradecem também a todas as pessoas amigas pela bondade com que a acompanharam ou se interessaram pela sua saúde.

Onde está o segredo da Beleza Feminina?

NO

## Instituto de Beleza Assunção

Que espera V. Ex.ª para lhes apresentar a última moda em Penteados, Permanentes a Frio e a nova técnica de Pinturas nas Cores da Moda.

Estes trabalhos são executados com a maior competência artística e bom gosto.

RUA DR. PARREIRA N.º 81 - 1.º

Telef. 66

TAVIRA



# O Pescador que quis ser Monge e foi Santo

POR ANTERO NOBRE

ali havia, também mas colocada no claustro, entre as dos outros Santos da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho. E ainda no refectório do Convento da Graça de Santarém, já naquele tempo existia uma imagem, igualmente pintada sobre madeira, do seu antigo Prior e memorável restaurador (9).

O domínio espanhol em Portugal, estabelecido naquele ano de 1580, fez, porém, esfriar bastante o culto de Frei Gonçalo de Lagos, até aí muito intenso, como facilmente se conclue de quanto temos dito (10). A *Confraria*, funda da imediatamente após a sua morte, dissolveu-se então, porque a Nobreza torreense, sua instituidora e animadora durante séculos, ficara em grande parte em Alcácer Quibir, morta ao serviço da Pátria e de um grande Sonho Imperial ou cativa dos mouros; a peste dizimou as populações, enchendo o reino de lutos e os povos de dificuldades, que lhes não permitiam as antigas romagens a Torres Vedras e até, em certa altura, entrando no Convento dos eremitas daquela vila, vitimou todos os seus frades, só escapando um *varatojano*, que ali fora caridosamente assistir aos enfermos e o culto de S. Gonçalo ficou assim, privado dos seus verdadeiros guardiões; a própria festa anual, que sem interrupção se efectuara desde 1423, e até a Feira Franca que a acompanhara sempre e se tornara célebre, foram suspensas, esquecendo-se a Câmara do «Padroeiro e Defensor da Vila e seu Termo», assoberbada por outras preocupações. E talvez, mesmo, os governantes espanhóis e seus apaniguados exercessem qualquer acção no sentido de terminar com esse culto tão intenso por um Santo português, como o fizeram em relação a outros e, aliás, em relação a tudo que poderia manter vivo na alma do povo o sentimento da independência

pátria.

No meio na opressão, dificuldades e desânimos em que se vivia, Frei Gonçalo de Lagos só não foi esquecido, durante esses sessenta anos de domínio estrangeiro, pelo povo humilde de Torres Vedras, que continuou a acorrer ao seu túmulo, implorando agora protecção contra os opressores, auxílio para as suas dificuldades e alívio para as suas penas; pelos marítimos de Lagos, que não deixaram de tê-lo como protector da sua Corporação, nem de invocá-lo, quando aflitos sobre as águas do mar; e pela Hierarquia da Igreja, pois há notícia de que, naquele espaço de tempo, pelo menos dois Arcebispos de Lisboa visitaram propositadamente o túmulo do Servo de Deus: D. Miguel de Castro, que por duas vezes ali esteve, de cada uma delas deixando seis brandões para serem acesos a S. Gonçalo, e D. Rodrigo da Cunha, que ali foi também e depois se queixou, em documento autêntico, de que o Senado da Câmara tivesse esquecido o antigo culto do seu Padroeiro e a Nobreza torreense tivesse deixado desaparecer a *Confraria de S. Gonçalo*. E também não o esqueceram vários escritores religiosos, que em seus trabalhos, alguns com a competente aprovação do Ordinário respectivo, recordaram nesta época o Servo de Deus como *graciano* ilustre e o louvaram e honraram como *Santo*; é, mesmo, neste período, que começam a aparecer escritores que se referem a Frei Gonçalo de Lagos, não só nacionais, mas ainda estrangeiros, contando-se, só até ao fim do domínio espanhol, não poucas obras importantes, de autores notabilizados e com responsabilidades, quer literárias, quer religiosas, que incluem o antigo pescador lacobrigense entre os Santos mais venerados em Portugal

Continua

## CARDOSO - Cabelleireiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA



Permanente Neutra e Permanente Frio

# RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

**As marcas** Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serignes, Amytia, Argus, Eska, Uvergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Carex, Mila, Techinos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

**Ourivesaria Mansinho**  
TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.



## Pela Província

Vila Nova de Cacela

**Desastre** - Vítima de acidente de trabalho faleceu no passado domingo, dia 23 de Março, em Vila Real, de Santo António, quando era transportado para o Hospital Marquês de Pombal, daquela vila, o sr. Carmelino Cipriano de Freitas, de 32 anos, ferroviário, filho do sr. Porfírio José de Freitas, já falecido e da sr.ª D. Mariana Jacinto Rosa, casada em segundas núpcias com o proprietário sr. José Frederico Rosa.

O extinto deixa viúva a sr.ª D. Maria Almerinda Argelino e era pai de 2 filhos de tenra idade.

O seu funeral que constituiu uma sentida manifestação de pesar, realizou-se na terça-feira para o cemitério desta localidade, com grande acompanhamento.

Também faleceu no dia 25 de Março a sr.ª D. Antónia de Jesus Agueda, viúva, de 78 anos de idade.

A extinta era mãe dos srs. António Vicente Júnior, construtor civil, e Damião Vicente, susente em Marrocos, e sogro dos srs. Luis dos Santos Castanheira e José da Silva Trindade.

Faleceu ainda a sr.ª D. Rita da Conceição Carlos, solteira, de 79 anos, proprietária.

A finada era irmã dos srs. Vicente Carlos e Carlos José da Conceição, proprietários - C.

As famílias enlutadas apresentam o «Povo Algarvio» sentidas condolências.

### Santa Catarina

**Casa do Povo** - Foi aprovada a conta de gerência desta Casa do Povo relativa ao ano de 1957, que apresenta um saldo de 47.835\$99, mais 9.980\$80 que no ano anterior. A receita foi de 80.477\$00 a qual, adicionada com o saldo do ano anterior, de 38.859\$90, perfaz o total de 119.336\$19. A despesa foi de 71.496\$20.

Com a assistência médica gastaram-se 18.000\$00, subsídios 16.533\$ e medicamentos 5.464\$00.

**Educação de Adultos** - Foram criados dois cursos de adultos na Casa do Povo de Santa Catarina da Fonte do Bispo, para funcionarem respectivamente, na Malhada do Judeu e Aldeia. - C.

### Santo Estêvão

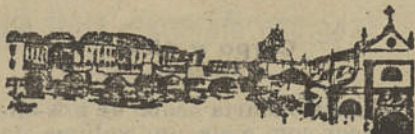
No passado dia 26 de Março partiu para Angola, acompanhado de sua esposa, cunhada e filhos, o nosso prezado amigo e assinante sr. José Pereira Brás, que durante alguns anos ali deverá permanecer em conjunto com seu irmão, residente em Mossamedes, há quase dois anos. - C.

### Luz de Tavira

**Viação Perigosa** - No passado domingo, dia 30 de Março, na estrada Alfandanga-Fuseta, um automóvel pertencente ao sr. João Mascarenhas de Mendonça, de Moncarapacho, conduzido pelo motorista sr. José Luís Rocha, casado, residente em Faro, colheu o nosso assinante sr. Francisco Rogério da Silva Neto, casado, proprietário, residente nesta localidade, que, de bicicleta motorizada, regressava a sua casa. Do acidente resultou o nosso assinante ter

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



## Pela Cidade

**Misericórdia de Tavira** - Serviços clínicos durante o mês de Abril:

**Enfermarias** - Srs. Drs. Carlos Palma e Gonçalo Pessanha.

**Consulta Externa** - De 1 a 15, sr. Dr. Carlos Palma, às 8 horas; de 16 a 30, sr. Dr. Gonçalo Pessanha, às 17 horas.

**Cirurgia Geral** - Consultas em 19, srs. Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

**Profilaxia Mental** - Consulta em 26, sr. Dr. Manuel da Silva, às 14 horas.

**Oftalmologia** - Consulta em 13, sr. Dr. A. May Viana, às 9 horas.

**Teatro António Pinheiro** - Espectáculos da semana:

Hoje, para maiores de 12 anos, *O Rei Vagabundo*, com a nova e mais sensacional voz dos nossos dias Oreste.

Em complemento, *Hong Kong*, com Ronal Reagan e Rhonda Fleming.

Quinta-feira, para maiores de 17 anos, a peça de Teatro de Lisboa, *Mas que Escandalo...*, com Madalena Soto, Artur Semedo e outros artistas.

**Farmácia de serviço** - Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

### Moradias para Pobres

em Vila Real S. António

O nosso conterrâneo, rev. Prior Joaquim Galhardo Palmeira, cuja acção social desenvolvida em Vila Real de Santo António é digna de registo, acaba de inaugurar seis moradias para os seus paroquianos pobres.

Felicitemo-lo por mais esta obra que acaba de conquistar graças ao seu trabalho profícuo e às simpatias que disfruta no meio pombarino.

fracturado a perna esquerda e sofrido vários ferimentos na cabeça e no corpo, pelo que teve de ser imediatamente conduzido para o hospital de Olhão, onde lhe foram prestados os primeiros socorros, tendo no dia seguinte sido transportado em ambulância para o Hospital de Jesus, em Lisboa.

O motorista ficou ligeiramente ferido, tendo o automóvel e a bicicleta sofrido graves avarias.

**Baile da Páscoa** - No próximo domingo a Sociedade Recreativa Musical Luzense leva a efeito, para os seus associados, o tradicional Baile da Páscoa, o qual será abrilhantado por um excelente conjunto musical. - C.

## MOMENTO

Quero gritar,  
rir e pular,  
sair de mim  
até ficar cansada,  
mesmo que depois caia  
atordoada.

Quero ser como um raio  
nesta solidão!  
- Riscar os Céus  
deixando um clarão -

O Filho de Deus estremeceu...  
Olhou para mim e compreendeu...

Ah! Não fora eu vida  
de uma vida  
a lutar por fugir  
à última partida;  
não sentisse  
a altivez cobarde  
de gigantes exaltando  
a liberdade!  
Não fora eu também complicada  
que seria feliz,  
agora,  
aquí mesmo sentada.

A sombra desapareceu...  
A Vida parece parada...

Xinavane, Outubro de 1957

M. Cândida Nêu

## Propriedade

Vende-se, com os quatro ramos, com terreno para regadio e sequeiro, no sítio de S. Pedro. Quem pretender tratar com Fracisco Gregório, no sítio da Asseca.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-ROMOGRAFIA-TRATAMENTOS ELÉCTRICOS-ONDAS CURTAS-ULTRA-SONS  
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS  
FARO-PORTIMÃO tefs. 368

## Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavaloças, tubos em cimento, etc. - PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Dirigir pedidos directamente à

## Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 - Telefone 110 - TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

Quinta Coluna

## A barra de Tavira

e um exemplo a seguir:

### O portinho de Ericeira

**FOI no Mar e pelo Mar, esse dúbio tentador - na palavra de considerado historiador - que Portugal se impôs ao Mundo no seu passado histórico.**

Tavira também teve um passado áureo e brilhante de feitos praticados pelos seus filhos no Mar. Terra de marinheiros e de pescadores, já conheceu três barras e presentemente encontra-se sem uma que satisfaça as modestas necessidades dos seus pescadores.

A primeira desaguava no Atlântico em frente de Cacela. Depois construiu-se uma barra artificial em frente de Tavira, no sítio das Quatro Águas.

Foi o porto construído pelos holandeses, um dos melhores e mais concorridos do Algarve, beneficiando largamente o comércio e indústrias locais.

Mais tarde, como não impedissem o seu assoreamento - que foi sempre aumentando de volume pelo tempo fora - veio dar naquilo que todos conhecem: a sua passagem a pé enxuto.

Os prejuízos resultantes, estão à vista, afectando, não só a cidade, como toda a economia do concelho.

A outra barra - a terceira - que o ciclone de 1941 criou, só resulta em moldes eficientes nas marés cheias, pois fora disto a brecha do Cochicho oferece os mesmos perigos que o canal artificial.

Disto tudo sabem os tavirenses, quer os responsáveis pela máquina administrativa e política locais, como sejam os que fazem parte das forças vivas do concelho.

Reconhecendo-se a necessidade de Tavira voltar a ter a sua barra em condições, como em 1926, fazem-se constantes apelos nas colunas do jornal local e na Imprensa diária para que se lhe acuda.

A acção da Imprensa, só por si, não é o bastante; quando muito vale por uma achega, embora ela traduza, clara e in-

Continua na 2.ª página

### Obras de melhoramentos

Pelo sr. Ministro das Obras Públicas foram concedidas, pelo Fundo de Desemprego, as seguintes participações para a nossa província:

A Junta de Província do Algarve 100.000\$00, para construção do edifício sede em Faro, reforço; à Câmara Municipal de Tavira, como reforço, para reconstrução e ampliação dos Paços do Concelho, 40.000\$00; e à Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, para construção do seu quartel, 53.000\$00.

# M·A·N DIESEL

FABRICANTES DO 1.º MOTOR  
DIESEL

# TRACTORES

A MAIOR MARCA MUNDIAL

# M·A·N DIESEL

## TRACÇÃO ÀS 4 RODAS

**MOTOR SISTEMA "M"**

MULTI-COMBUSTÍVEL EXCLUSIVO "M. A. N."

Sem qualquer modificação e sem diminuição de rendimento, pode consumir: Gasóleo, Fuel Oil, Óleo queimado, Gasolina, Óleos vegetais, Petróleo, etc.

**MOTOR BEBE TUDO**

## ESCLARECIMENTOS E DEMONSTRAÇÕES GRÁTIS

PARA TODOS OS TERRENOS  
EM EXPOSIÇÃO:

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3  
TELEFONES: 59979 (7 linhas) - LISBOA

Filiais: PORTO - Rua Santo Ildefonso, 535  
ÉVORA - Rua Serpa Pinto, 43

MODELOS ESPECIAIS PARA TODOS OS FINS

AGRICOLAS - INDUSTRIAIS

POTENCIAS: 29 - 40 - 50 HP

PESOS BRUTOS REBOCÁVEIS: 17-20-30 TON.

Todos com levantamento Hidráulico. Equipamento completo, incluindo iluminação, tambores, dispositivo de reboque.